



TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O CUIDADO A PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua constitui um grupo social marcado por extrema vulnerabilidade, resultante de determinantes sociais como pobreza, exclusão social, fragilização de vínculos familiares e ausência de moradia convencional. No Brasil, esse contingente tem crescido de forma significativa, sendo frequentemente subestimado devido à dificuldade de registro em sistemas oficiais¹. Essa população enfrenta inúmeras barreiras no acesso aos serviços de saúde, incluindo dificuldades na obtenção de documentos, estigmatização social e descontinuidade do cuidado, o que compromete a efetivação dos princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS)². No contexto da assistência em saúde, observa-se que os profissionais frequentemente não estão suficientemente preparados para lidar com as especificidades dessa população, o que contribui para a manutenção de práticas fragmentadas e, por vezes, desumanizadas³. Além disso, aspectos como o uso de álcool e outras drogas, a exposição a condições ambientais adversas e a alta prevalência de doenças infecciosas e crônicas reforçam a complexidade do cuidado ofertado a esse grupo⁴. Diante desse cenário, a educação em saúde se apresenta como estratégia fundamental para qualificar a assistência, especialmente por meio do desenvolvimento de tecnologias educativas que subsidiem a prática profissional. Essas tecnologias têm potencial para promover a reflexão crítica, orientar condutas e fortalecer o cuidado centrado nas necessidades dos usuários⁵. Nesse sentido, a produção de materiais educativos voltados aos profissionais de saúde pode contribuir para a ampliação do olhar sobre as vulnerabilidades sociais, favorecendo práticas mais humanizadas e inclusivas. A construção dessas ferramentas, quando realizada no contexto da formação acadêmica, também se configura como importante estratégia pedagógica, permitindo a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências essenciais à atuação em saúde coletiva.

OBJETIVO: Relatar a produção de um guia educativo voltado a profissionais de saúde para o cuidado a pessoas em situação de rua, desenvolvido no contexto da formação em enfermagem.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade prática proposta no componente curricular Enfermagem em Saúde Coletiva, de uma universidade pública da região amazônica. A atividade teve como objetivo a elaboração de uma tecnologia em saúde direcionada a um público em situação de vulnerabilidade, visando integrar conhecimentos teóricos e práticos no processo de formação acadêmica. O grupo selecionou como público-alvo as pessoas em situação de rua, considerando a complexidade de suas demandas em saúde e as lacunas

existentes na assistência. A tecnologia desenvolvida consistiu na produção de um guia educativo voltado a profissionais de saúde, com orientações para o cuidado integral, humanizado e sensível às especificidades desse grupo. O processo de construção do material ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2025, sendo realizado por discentes do curso de Enfermagem, sob orientação docente. Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados científicas e documentos oficiais do Ministério da Saúde, com o objetivo de subsidiar teoricamente o conteúdo do guia. Em seguida, foram realizadas discussões em grupo para definição dos eixos temáticos, organização das informações e elaboração textual. Posteriormente, procedeu-se à construção do design gráfico do material, buscando garantir linguagem acessível, clareza das informações e atratividade visual, aspectos considerados fundamentais para a efetividade de tecnologias educativas⁶. O produto final foi intitulado “Guia prático para profissionais da saúde no cuidado a pessoas em situação de rua” e apresentado em seminário acadêmico da disciplina. Por se tratar de uma atividade acadêmica sem envolvimento direto de participantes humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes vigentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A produção do guia educativo evidenciou o potencial das tecnologias em saúde como instrumentos de qualificação da prática profissional, especialmente no contexto do cuidado a populações em situação de vulnerabilidade. Durante o processo de construção, foi possível identificar importantes fragilidades na assistência à população em situação de rua, como a fragmentação do cuidado, a insuficiência de capacitação profissional e a presença de estigmas que dificultam o acesso aos serviços de saúde^{4,7}. A análise das evidências científicas revelou que essa população frequentemente enfrenta experiências de discriminação nos serviços de saúde, o que compromete a construção de vínculos e a adesão ao cuidado⁷. Além disso, observou-se que a ausência de abordagens interdisciplinares e a pouca valorização das dimensões psicossociais contribuem para a ineficácia das intervenções em saúde. Nesse contexto, a elaboração do guia educativo foi fundamentada na perspectiva da educação em saúde dialógica, inspirada nos pressupostos de Paulo Freire, que defendem o diálogo como instrumento central para a construção do conhecimento e transformação social⁸. Essa abordagem reforça a importância de práticas profissionais que reconheçam o usuário como sujeito ativo no processo de cuidado, promovendo autonomia e protagonismo. A construção coletiva do material possibilitou a integração de conhecimentos relacionados aos determinantes sociais da saúde, políticas públicas e estratégias de cuidado, contribuindo para uma compreensão ampliada das necessidades da população em situação de rua. Além disso, a preocupação com a adequação da linguagem e dos recursos visuais reforçou a importância da acessibilidade das informações, aspecto essencial para a utilização prática do guia nos serviços de saúde. Do ponto de vista formativo, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, pensamento crítico, comunicação e tomada de decisão, fundamentais para a atuação profissional em enfermagem. Ademais, a atividade permitiu aos discentes refletirem sobre seu papel social enquanto futuros profissionais de saúde, fortalecendo o compromisso ético com a promoção da equidade e da justiça social. Entretanto, algumas limitações foram identificadas, como o tempo reduzido para elaboração do material e a ausência de validação e aplicação prática do guia, o que impossibilita a avaliação de sua efetividade no contexto real. Apesar disso, o produto apresenta potencial para subsidiar a

prática profissional e contribuir para a qualificação da assistência à população em situação de rua. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A produção do guia educativo configurou-se como uma experiência relevante no processo de formação em enfermagem, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática e a construção de conhecimentos voltados à realidade social. A atividade evidenciou a importância do desenvolvimento de tecnologias educativas como estratégia para qualificar a assistência em saúde, especialmente no cuidado a populações vulneráveis. Além disso, destacou a necessidade de fortalecer ações de educação permanente e capacitação profissional, visando promover práticas mais humanizadas, inclusivas e alinhadas aos princípios do SUS. Embora não tenha sido possível avaliar a efetividade do material produzido, o processo de construção proporcionou aprendizados significativos e reforçou o potencial das tecnologias educativas como ferramentas de apoio à prática profissional. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo contribui para a enfermagem ao evidenciar a importância da produção de tecnologias educativas como instrumento de qualificação da prática profissional, especialmente no contexto da saúde coletiva. Destaca-se o papel do enfermeiro na promoção da educação em saúde, na construção de práticas humanizadas e no enfrentamento das desigualdades sociais, reforçando a necessidade de uma atuação crítica, ética e comprometida com as necessidades da população. Além disso, a experiência ressalta a relevância da formação acadêmica voltada para o desenvolvimento de competências que permitam aos futuros profissionais atuar de forma sensível às vulnerabilidades sociais, contribuindo para a consolidação de um cuidado integral e equitativo no âmbito do SUS.

Descritores (DeCS - ID): Enfermagem – ID: D009729; Educação em Saúde – ID: D004676; Tecnologia Educacional – ID: D018961

Modalidade: estudo original () relato de experiência (X) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 8 - Desenvolvimento de Tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. População em situação de rua no Brasil: diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Brasília, DF; 2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Consultório na Rua: guia de práticas para equipes de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
3. Andrade R, Costa AAS, Sousa ET, Rocon PO. O acesso aos serviços de saúde pela população em situação de rua: uma revisão integrativa. Saúde Debate. 2022.
4. Santos THS, Santos JCG, Sampaio MB, Teixeira AC, Brito EPM. População em situação de rua e o acesso aos serviços de saúde: concepções e determinantes. SMAD Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas. 2022;18(2):21–29.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília: MS; 2013.
6. Falkembach GAM. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. Rev Novas Tecnologias na Educação. 2005.

7. Brito C, et al. População em situação de rua: estigmas, preconceitos e estratégias de cuidado em saúde. Cad Saúde Pública. 2022;27(1):151–160.
 8. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
-